



Vértice do impensável: um estudo de narrativas em síndrome de Down

Ana Cristina Bohrer Gilbert



Uma história das histórias sobre pessoas com síndrome de Down, produzida com rigor científico e metodológico, mas escrita com a clareza e a sensibilidade que o tema exige: esta obra identifica imagens e signifi-

cados culturalmente produzidos que revelam como, com base no discurso biomédico, a sociedade se relaciona com pessoas que trazem as marcas da síndrome de Down, conforme o que é convencionalizado como “normal” e “patológico”, como “igual” ou “mesmo” e “diferente” ou “outro”. A pesquisa que originou o livro analisou uma grande variedade de produções culturais sobre a síndrome de Down voltadas para o público em geral, incluindo campanhas e documentários; centenas de livros e blogs produzidos por pais de pessoas com síndrome de Down, no Brasil e no exterior; e mais de 150 reportagens jornalísticas publicadas em jornal e revista.

Editora Fiocruz | Coleção Criança, Mulher e Saúde
175 páginas | R\$ 27

Identities emergentes, genética e saúde: perspectivas antropológicas

Ricardo Ventura Santos, Sahra Gibbon e Jane Beltrão (orgs.)



As novas tecnologias biomédicas têm impactos não só na saúde, mas também sociais, políticos, éticos e econômicos, o que coloca desafios para historiadores, filósofos, antropólogos e sociólogos. Reflexões e análises sobre o assunto são apresentadas nesta coletânea, cujos artigos abordam os mais variados fenômenos: os testes

de ancestralidade genética, a polêmica sobre uso de embriões para produção de células-tronco, a gênese da loucura e da violência, diagnósticos moleculares, longevidade humana e doação de sêmen, assim como o papel da biomedicina na luta sindicalista e no reconhecimento de direitos de povos indígenas. “Por meio de diferentes enfoques, os textos abordam as múltiplas formas pelas quais a ciência (em especial a tecnociência contemporânea) contribui para moldar o mundo social em domínios como identificação pessoal, identidades nacionais e ações coletivas, inclusive na área da saúde”, resumem os organizadores. “Os textos aqui reunidos estão, em sua totalidade, voltados para as vinculações entre produção de conhecimento científico sobre a biologia humana e seus desdobramentos socioculturais e políticos”.

Editoras Fiocruz e Garamond
272 páginas | R\$ 42

Categoria vida: reflexões para uma nova biologia

Dina Czeresnia



Por meio de uma rica argumentação baseada em autores como Canguilhem, Foucault e Nietzsche, o livro demonstra a necessidade de uma articulação de saberes e de um diálogo entre biologia, física, filosofia, psicanálise e outras especialidades. A biologia tem um papel central nesse processo, não porque ela é uma ciência, mas porque ela estuda a vida, interesse comum em torno do qual todas as formas de conhecimento devem se articular. “O conhecimento sobre a vida deve ser assumido como eixo de transformações da relação do homem com o conhecimento”, destaca a autora. Essas transformações são o fio condutor da obra, que reúne reflexões sobre conceitos do campo da medicina, da saúde pública e da epidemiologia. O livro aborda a sociedade do risco, a individualidade, a alteridade, a concepção de doença, a dualidade corpo-mente, o conceito de *physis* e o pensamento hipocrático. “Revaloriza-se o resgate de um saber

contemplativo, que não se baseia na separação e na fragmentação do conhecimento”, resume a autora.

Editoras Fiocruz e Unesp
135 páginas | R\$ 36

História da saúde em Santa Catarina: instituições e patrimônio arquitetônico (1808-1958)

Ana M. G. Albano Amora (org.)



A coleção *História & Patrimônio da Saúde*, coordenada pela Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), apresenta aos leitores as instituições que fizeram e continuam fazendo a história da saúde no

Brasil, com o objetivo de estimular políticas públicas e ações de preservação do patrimônio cultural. Os primeiros volumes destacaram a história e o patrimônio da saúde na Bahia e em Minas Gerais. Depois, foi a vez de São Paulo. E, mais recentemente, em agosto de 2012, foi lançado o volume sobre Santa Catarina, no qual se destaca a abordagem historiográfica da cidade de Florianópolis a partir da saúde. O livro é fruto de um amplo programa de estudos e identificação do patrimônio arquitetônico e documental de hospitais e outras instituições de assistência médica, assim como de institutos de pesquisa científica. Todos os volumes da coleção são acompanhados por um CD, onde se encontram mais informações históricas e arquitetônicas sobre as instituições descritas no projeto.

Editoras Fiocruz e Manole | Coleção História & Patrimônio da Saúde
176 páginas | R\$ 78

COMO COMPRAR:

Web:
www.fiocruz.br/editora

E-mail:
comercialeditora@fiocruz.br

Tel.: (21) 3882-9007